

DESENVOLVIMENTO URBANO E ARQUITETÔNICO DE AMERICANA (SP) (APOIO UNIP)

Aluna: Tayne Jeniffer Heleno

Orientador: Prof. Pedro Sória Castellano

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Limeira

O desenvolvimento de Americana se deu por meio da implantação da Estação Ferroviária, em 1875, quando imigrantes norte-americanos vieram para a região em busca de trabalho. Ficaram encarregados da construção dos trilhos da estação e, com isso, formaram-se as primeiras moradias próximas ao local. Outros trabalhavam nas fazendas com o plantio de algodão para produção têxtil ou na própria indústria têxtil, que teve grande influência na economia da cidade, sendo o principal exemplo a Fábrica de Tecidos Carioba.

Com o grande aumento da população em torno da estação surgiram comércios e serviços transformando o núcleo original em uma pequena vila chamada Vila Americana.

A partir daí, a cidade se desenvolveu em três etapas: o primeiro crescimento partiu da área central para a margem esquerda do Ribeirão Quilombo; em sua segunda fase, na década de 1950, atravessou o ribeirão e, em sua terceira fase, na década de 70, conquistou a área leste da Rodovia Anhanguera.

Quanto ao desenvolvimento arquitetônico, algumas edificações passaram a ser construídas baseadas na arquitetura europeia, outras seguiam os estilos neoclássicos, ecléticos e estilo colonial mineiro. Entre as obras que marcaram o desenvolvimento arquitetônico de Americana podemos destacar: Casa Hermann Muller, Fábrica de Tecidos Carioba, Estação Ferroviária e Fazenda Salto Grande, que apresentamos nesta pesquisa por meio de levantamento de bibliografia apropriada; de imagens; de desenhos e fotografias históricas; de levantamento fotográfico atual; da confecção de fichas técnicas de cada uma delas, com o intuito de contribuir para o estudo da história urbana e arquitetônica da cidade.